

## AVALIAÇÃO MORFOMÉTRICA DA CARÇA DE OVINOS TERMINADOS SOB SISTEMA DE PRODUÇÃO SILVIPASTORIL

Elayne Cristina Gadelha Vasconcelos<sup>1\*</sup>; Francisca das Chagas Paiva Cunha<sup>1</sup>; Isa Lara Oliveira Martins<sup>1</sup>; Francisco Sávio do Nascimento Silva<sup>1</sup>; Célio Marrocos Aragão Neto<sup>1</sup>, Anacláudia Alves Primo<sup>1</sup>, Lisiane Dorneles de Lima<sup>2</sup>, Aline Vieira Landim<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual Vale do Acaraú-UVA, Sobral, Ceará. <sup>2</sup>Embrapa Caprinos e Ovinos, Sobral, Ceará. \*elaynegadelha@gmail.com.

A terminação de cordeiros à pasto com suplementação é uma alternativa interessante, pois tem baixo custo, é sustentável e pode resultar em abate de animais jovens e de excelente qualidade nutricional para os consumidores. Com isso, objetivou-se avaliar as medidas morfométricas da carça de cordeiros Morada Nova terminados sob sistema silvipastoril e monocultivo de capim-tamani. A pesquisa foi conduzida no Setor de Pequenos Ruminantes da Universidade Estadual Vale do Acaraú/UVA, em Sobral-CE. Foram utilizados 32 cordeiros Morada Nova, com peso inicial de  $18,17 \pm 3,08$  kg, recebendo suplementação de 1,5% do PC. Foram alocados 16 animais para cada tratamento, monocultivo e silvipastoril, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado. Aos 120 dias do ensaio experimental os cordeiros foram abatidos com média de  $28 \pm 3,44$  kg, conforme as normas do RIISPOA. Após os procedimentos de esfolagem e evisceração, as carças foram resfriadas a 4°C, por 24 horas. Decorrido este período, as carças mensuradas, para determinação do comprimento interno da carça, perímetro torácico, comprimento do pernil, comprimento da paleta, perímetro de pernil, perímetro da paleta e largura da garupa. Os dados foram submetidos à análise de variância. O sistema em monocultivo proporcionou carças com maior perímetro torácico (66,96 cm) ( $p=0,0280$ ) e comprimento do pernil (40,13 cm) ( $p=0,0003$ ). Enquanto o sistema silvipastoril promoveu aumento do perímetro do pernil (24,96 cm) ( $p=0,0005$ ), perímetro da paleta (20,50 cm) ( $p=0,0001$ ) e largura da garupa (29,16 cm) ( $p=0,0001$ ). Os maiores perímetros do pernil, paleta e garupa dos animais do sistema silvipastoril, contribuem para uma melhor conformação de carça e acabamento de gordura, dessa forma apresentam maior percentual de quarto traseiro, indicativo de maior quantidade de carnes nobres. Os ovinos terminados em monocultivo apresentaram valores de perímetro torácico (66,96 cm) superior ao silvipastoril (62,60 cm), essa medida apresenta alta correlação com o peso corporal dos animais. Não foi constatado efeito dos sistemas sobre o comprimento corporal interno ( $p=0,3590$ ), com valores médios de 53,80 cm. Essa medida tem alta correlação com o peso da carça, além de ser um excelente indicador de qualidade da carça. Assim, conclui-se os sistemas de produção a pasto, seja em monocultivo ou silvipastoril foram semelhantes, demonstrando seu potencial em fornecer bons resultados nas características qualitativas e quantitativas da carça de cordeiros Morada Nova.

**Palavras-chave:** Comprimento corporal interno; Perímetro do pernil; Largura da garupa.

**Agradecimentos:** À Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FUNCAP/ BPI (Processos BP5-00197-00196.02.00/22) e à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior/PDPG/POSDOC (Processo: 88881.692804/2022).